

O MACRO E MICROSCOMO UTILIZANDO O SISTEMA BIODANZA COMO BASE REFERENCIAL

Geny Aparecida Cantos¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é desenvolver parte do caminho que nos faça perceber a conexão das relações do microcosmo (ponto de vista pessoal e subjetivo) com as do macrocosmo (ponto de vista coletivo e objetivo), relacionando esses conteúdos com a biodanza, que tem como base o princípio biocêntrico. O homem é o único ser que consegue perceber o microcosmo que tem dentro de si mesmo. Essa percepção nas experiências da vida de qualquer pessoa é o grande desafio que nos desloca, para novos paradigmas de nossa existência, fornecendo elementos para a compreensão do ser humano na sua relação com o ambiente, cultura e sociedade.

ABCTRAT

The purpose of this article is to develop part of the path that makes us realize the connection between the relationships of the microcosm (personal and subjective point of view) with those of the macrocosm. (collective and objective point of view) relating these contents to biodanza, which is based on the biocentric principle. Man is the only being who can perceive the microcosm he has within himself. This perception in the experiences of anyone's life is the great challenge that moves us to new parabeindigms

¹ Facilitadora didata em Biodanza. Doutora em Bioquímica. Professora aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina.

of our existence, providing elements for the understanding of the human being in its relationship with the environment, culture and society.

INTRODUÇÃO

O estudo do macro e microcosmo é um legado que não se esgota. Nossa jornada evolutiva como seres vivos e sociais nos traz características extraordinárias na história do conhecimento humano, em suas inúmeras possibilidades de relações com a nossa sociedade. Somos todos seres sociais. Todo sistema, incluindo nosso próprio sistema biológico, compartilha as mesmas características essenciais de energia nos diversos planos da existência. Quando pensamos em uma referência de maior grandeza, imaginamos o universo passando por todas as manifestações que vão desde as galáxias até as menores grandezas como as partículas subatômicas dos átomos. As mesmas partículas que compõe o átomo são as mesmas no macro e microcosmo. O que varia é o número de partículas.

O entendimento do princípio de correspondência, que atende a necessidade de colocar como realidades paralelas, ajuda a explicar muitos paradoxos e segredos da natureza e do universo. Este artigo traz, pois, reflexões de como compreender a realidade integrando aspectos objetivos e subjetivos do macro e microcosmo. Essas reflexões trarão aspectos da biologia, física quântica e da história evolutiva dos seres humanos com aspectos das realidades concomitantes e complementares. A argumentação utilizará o sistema biodanza proposto por Rolando Toro como espaço de reflexão do conhecimento.

Os conteúdos desse artigo, sobretudo de biodanza, além da literatura citada, teve os dados recolhidos dos encontros e maratonas de biodanza nos diversos momentos do meu percurso. Assim, meu eterno agradecimento a Rolando Toro que nos presenteou com o Sistema Biodanza e também a todos outros facilitadores de biodanza, cujos ensinamentos contribuíram de forma relevante na construção deste texto.

Minha trajetória com a biodanza iniciou-se em 2002. Desde então as experiências ou vivências alteraram muitos meu estado de percepção da realidade e abriram muitos caminhos como docente da área da saúde. Neste sentido vou utilizar no plural para falar das relações comigo e com o outro, a fim de que se possa abrir um diálogo para os que buscam um olhar sobre este tema. Penso que o conhecimento se faz no coletivo, nos questionamentos, na curiosidade humana de compreender o visível e o invisível como lados de uma mesma unidade.

A PERCEÇÃO DA TOTALIDADE DO COSMO E O PRINCÍPIO BIOCÊNTRICO

O estudo de sistemas vivos nos ensina a ter novas visões do que é ser humano. Durante mais de três bilhões de anos de evolução, os ecossistemas do planeta têm se organizado de maneiras sutis e complexas, a ponto de construir sociedades humanas sustentáveis. Saber o que é vida nos ajuda a compreender os organismos, suas estruturas, seus fenômenos, suas causas e efeitos, o que por sua vez nos ajuda a cuidar da vida e protegê-la, seja no nível individual ou coletivo.

Mas o que é vida? O que define um organismo vivo? Quais as características dos seres vivos? Essas respostas apesar de parecerem simples são complexas. A teoria dos sistemas

reúne um conjunto de elementos interdependentes, de modo a formar um todo organizado e pode ser aplicada aos seres vivos, permitindo melhor entendimento da matéria viva. Por exemplo, num pensamento analítico (que é linear) isola-se alguma coisa a fim de entendê-la. Ou seja, este se ancora em uma lógica, onde o objeto de estudo é dividido em várias partes e em seguida analisa-se cada parte separadamente. Tem haver com o mundo newtoniano. Contudo, uma ciência linear e segmentada não poderia explicar o macro e microcosmo, que é um sistema complexo.

Hoje se faz novas sínteses teóricas para a compreensão da complexidade do mundo natural, como o modelo sistêmico, que entende o ser humano como parte de um sistema integrado com o cosmo. Esse modelo tem a ver com o mundo quântico. Este modelo é de grande importância na compreensão da realidade como totalidade, onde a natureza e o universo, não são um conjunto de objetos existentes, mas sim uma teia de relações em constantes interações. Segundo Capra (1997), embora possamos discernir partes individuais em qualquer sistema, essas partes não são isoladas, sendo que a natureza do todo é sempre diferente da mera soma de suas partes. Em outras palavras, as propriedades essenciais de um organismo ou sistema vivo surgem das interações e das relações entre as partes, propriedades estas que nenhuma das partes possuem.

O duplo papel dos sistemas vivos, como partes e totalidades, ganha uma visão mais ampla, quando se considera o pensamento biocêntrico e o modelo teórico da biodanza, ambos criados por Rolando Toro. O princípio biocêntrico é a base filosófica que sustenta a biodanza. O núcleo fundamental deste princípio está no seu próprio nome: “a vida como centro”. Parte do fato inquestionável a existência da vida, para interro-

gar-se sobre a origem do cosmos. A evolução do universo seria na realidade a evolução da vida.

Toro (2002) diz que o homem existe porque o universo existe e o universo existe porque existe a vida e que foi a vida que guiou a construção do universo. O princípio biocêntrico se inspira nas leis universais que conservam os seres vivos e os tornam possível sua evolução. Desta forma, podemos perceber o universo como um gigantesco holograma vivo, um fabuloso sistema vivo. Somos feitos pelo cosmo.

É na totalidade integrada que é possível perceber a manifestação de sintonia entre microcosmo e o macrocosmo. A metodologia da Biodanza prevê a indução de vivências de integração, onde o eu não basta, pois reconhecemos o outro como membro da tribo, numa dança de autonomia. em que cada um é integrante do todo. Há um investimento na relação humana, na amizade verdadeira, numa vida mais afetiva, onde usamos a palavra “NÓS” ao invés de: “EU”. Isso se revela numa mudança de visão de nós mesmos, sobre o significado da vida e sobre o mundo, onde o social funciona como mediador do indivíduo no mundo. As riquezas das interações são fundamentais também na expressão plena do ser, na nossa ação social e na nossa condição de viver harmonicamente na natureza. E é no compromisso com o outro e no reconhecimento do outro que criamos a realidade que vivemos e passamos a ter sonhos coletivamente humanos.

Sendo assim, os princípios de nosso modo de vida deveriam ser os princípios da vida cósmica. O Princípio Biocêntrico proposto por Rolando Toro só poderá ser vivenciado a partir do desenvolvimento de nossa inteligência afetiva, colocando nossos potenciais a serviço do amor, onde todos são beneficia-

dos. O mundo vivenciado ajuda o ser humano a sentir seu tamanho diante do cosmo e faz ao mesmo tempo referenciar e celebrar vida. Dá-se em qualquer circunstância que a vida se faz presente.

Então podemos nos conectar e nos beneficiar desta energia cósmica de vida, onde vida gera mais vida, pondo nossa inteligência a serviço da abundância, do amor e da alegria de viver. Guedes (2012) diz que precisamos sincronizar nossos movimentos com o outro e fluir em uma comunidade mais amorosa. Necessitamos de uma retomada de consciência onde cada setor da sociedade (família, comércio, religiões, empresas, política, polícia, escolas e hospitais) reflita sobre esta palavra “Unidade”. Percebe-se, pois que é necessário restaurar no ser humano, o vínculo original com a espécie como totalidade biológica e com totalidade cósmica.

Por outro lado, o mundo que vivenciamos não é um ser que existe fora de nós. Cada pessoa é seu próprio Universo. Olhar para dentro de nós como seres únicos, dentro de um sistema vigente maior, depende, pois da forma como comportamos conosco mesmo, com o outro e com o ambiente. Para construirmos uma sociedade geradora de valores que tem como ponto de partida a própria vida, precisamos estabelecer um contrato simbiótico de cuidado com natureza e com o outro. Só assim poderemos restaurar o vínculo original com a espécie como totalidade biológica e nos integrar ao cosmo.

A visão biocêntrica se revela, pois numa conceituação multidimensional do homem, na interação entre homem e o meio ambiente e reforça a integridade do homem, sendo pois um ponto de partida para estruturar novas percepções e novas ciências do futuro.

O Princípio Biocêntrico propõe a potencialização da vida e da expressão de seus poderes evolutivos. Biodanza é, deste ponto de vista, uma poética do vivente, fundada nas leis universais que conservam e permitem a evolução da vida. Todas as ações de Biodanza se orientam em ressonância com o fenômeno profundo e comovedor da vida.

(Rolando Toro).

MATERIA E ENERGIA EM UMA REDE DE INTERAÇÕES

Vimos que a unidade entre o mundo e a natureza do ser se revela na relação integrada das partes com o todo. O Universo corresponde ao conjunto de toda a matéria e energia existente desde o microcosmo ao macrocosmo. Toda matéria no Universo, todos os seres vivos e tudo têm ao nosso redor (o que acreditamos que é realidade) é formado por átomos.

O átomo pode ser comparado ao sistema planetário, pois é constituído de um núcleo (“ou sol”) que contem prótons e nêutrons e ao redor do mesmo estão os elétrons (“planetários”) que giram, ou “dançam” em órbitas. A natureza contém muitos átomos e estes se catalogam a mercê do número de elétrons que vai desde o 1 ao 96. Cada elemento é atraído por aquele que possui o número complementar de elétrons. Ou seja, para se estabilizarem os átomos interagem entre si, formando diferentes moléculas e estas interagem entre si formando diferentes estruturas, levando sempre ao novo aspecto. Os átomos de hidrogênio complementam-se com os átomos de carbono constituindo uma ponte universal de vida e matéria. A combinação dos átomos de hidrogênio com átomos de várias substâncias já existentes na Terra dão lugar a todas as formas de vida conhecidas.

Para a transformação da matéria é necessário mover-se, e para tal há necessidade de energia. Então a energia é necessária para toda criação. Pela primeira lei da termodinâmica (da conservação da energia) a energia não pode ser criada ou destruída, de forma que a quantidade de energia total permanece “constante”. Em termos de fenômenos químicos o átomo não é destruído, eles se rearranjam, formando novas substâncias, modificando a matéria. A inércia interromperia o fluxo e deteria o processo de evolução, pois toda a natureza é formada por sistemas de fluxo que mudam e evoluem com o tempo para se tornarem melhores.

Na perspectiva de Rolando Toro, o Universo é um grande sistema vivente e nele interagem incontáveis subsistemas, cada um com seu nível de troca de energia, de forma que podemos dizer que o mundo é um imenso holograma que se move e que somos poeira de uma grande imensidão. Somos feitos de átomos de energia e isso nos remete da relação existente entre macro e microcosmo, o todo e suas partes. Em outras palavras, a parte não tem sentido exceto em relação ao todo. O cosmo seria uma espécie de ser imenso.

Percebe-se, pois que matéria e energia estão intrinsecamente ligadas e correlacionadas, sendo que o Macrocosmo e Microcosmo, ou as dimensões do grande e do pequeno são entrelaçadas pelo mesmo fator de energia. Estamos totalmente conectados a uma estrutura cósmica maior. O átomo viajante em sua evolução nos transformou em filhos do cosmo.

Segundo Rolando Toro as relações entre matéria e energia são estados de integração da vida. A energia da vida é uma só, comum nos animais, plantas e homens. Estamos contidos num caldo cósmico de vida. A energia da vida circula em nós e

na natureza como um fluxo. O cosmo não é uma entidade abstrata, pois todos nós estamos implicados nessa realidade (Guedes, 2012). Somos uma parte da luz do Universo que se funde no todo. Somos um processo em permanente transformação, onde a existência faz e refaz, com diferentes formas e configurações, dando sentido e significado a si e ao mundo.

Nosso corpo é feito de energia em movimento, que faz união entre as partes. Mas praticamente todo nosso corpo é formado por espaços vazios. Isto porque no interior do átomo, o que mais existe é espaço vazio. Somente um 0.00001% é matéria, sendo que o núcleo possui algo em torno de 99,94% de toda a massa. Em outras palavras, pode-se dizer que em um nível subatômico substâncias aparentemente sólidas contêm um enorme espaço vazio e isso nos leva a entender que nossa vida é composta, sobretudo de campos energéticos. Ou seja, tudo que a gente toca nada mais é do que um espaço vazio. Quase todo universo é formado de puro vazio. O vazio não é algo morto, é abundante energia.

A matéria e o vazio fazem parte da mesma realidade e tem imensas implicações quanto a nossa maneira de ver o Universo. Muitas vezes bloqueamos esse fluxo, mas estamos vinculados por uma inteligência telepática. A teoria do vazio nos mostra que podemos canalizar essa infinita energia em nossas vidas e nos conectar a este campo de potencialidades. A biodanza, nos leva a reconhecer a infinita abundância que temos dentro de nós mesmos. Estamos conectados a uma fonte infinita de abundância, cuja natureza é o amor. É necessário abrir-se para corrente da vida, mesmo porque toda existência é uma expressão de vida.

“Vi os átomos dos elementos e, do meu corpo, enquanto parte de uma dança de Energia Cósmica, cujo ritmo senti e cujo som ouvi”.

Físico Nuclear Fritjof Capra

REALIDADE QUÂNTICA

A física newtoniana se conduz por diálogo do mundo real com os fatos do cotidiano. Ela ampara-se em idéias mecanicistas e deterministas, onde o macro e microcosmo têm um comportamento lógico e compreensível do que existe no universo. No mundo da física quântica a matéria se desfaz e esta é expressa sob formas abstratas. A teoria quântica se concentra no papel das forças de energia invisíveis que formam coletivamente em campos integrados e interdependentes. De certo modo ela traz algumas reflexões que nos ajudam iluminar o significado e o propósito da vida e a essência do ser, oferecendo uma compreensão nova de vários aspectos de nossa experiência.

A palavra “quântica” vem do latim “quantum” que significa quantidade de pequenos pacotes de energia. Tem haver com o movimento dos elétrons que são campos de energia. Quando eles se movem para uma órbita mais elevada eles realizam um salto quântico e absorvem um pacote (fóton) de energia. Ao retornarem às suas posições liberam a energia recebida em forma de radiação eletromagnética. Fótons são, pois, pacotes de onda que transportam quantidades fixas de energia, que ocasiona a emissão de luz. Esse fenômeno quântico do elétron ocorre em qualquer estrutura molecular, inclusive nos próprios átomos do nosso corpo.

Um segundo aspecto que emerge da realidade quântica é o papel do observador nos fenômenos físicos. Quando o elétron salta de uma órbita para outra ele não pode ser encontrado. Ele desaparece e só aparece quando o observamos, sendo que as partículas não observadas estão em estado de onda. Ou seja, a matéria é energia em movimento, saltando de uma órbita a outra, que interage constantemente com o olhar do observador. Há um ponto concreto no espaço e no tempo, em que todas as possibilidades do elétron colapsam em um acontecimento físico. Daí o fato da Física Quântica ser também conhecida como a ciência das possibilidades.

Podemos dizer então que a onda quântica é uma onda de possibilidades que se materializa em partículas quando observadas. A vida é um campo aberto de infinitas possibilidades. Existe uma realidade física que é materializada o tempo todo, que se inicia no microcosmo por meio dos efeitos quânticos. Somos capazes de influenciar o aparecimento de um elétron criando novas possibilidades. Quando nos colocamos, por exemplo, sob um novo ponto de vista, criamos novas possibilidades que irão interferir direta ou indiretamente nos eventos que surgirão em nosso caminho. A sabedoria do elétron nos ensina a sair da zona de conforto e estar aberto para novas idéias.

A ciência tem demonstrado campos ordenadores invisíveis que controlam todos os sistemas. Esses campos produzem a forma e o comportamento, sem precisar da energia convencional, superando qualquer barreira de tempo e espaço. Sempre que um indivíduo, de uma mesma espécie, aprende ou descobre novo hábito, se essa atitude for repetida por muito tempo, imporá uma ressonância mórfica que influenciará indivíduos da mesma espécie. Em outras palavras, quando uma pessoa dá um passo quântico leva outros juntos. E o caso de um conjunto

de macacos numa ilha deserta que passaram a lavar as batatas antes de comer. Ilhas distantes, também passaram a fazê-lo. Alguma consciência deve estar dirigindo isso tudo. Assim a nossa transformação é a transformação da humanidade. É o cristo cósmico.

Adotando a metáfora quântica, em biodanza pode-se dizer que realizamos um "salto quântico" qualitativo, quando nosso aspecto onda (sentimento gregário) é vivenciado por meio de encontros afetivos e nossa característica partícula (individualidade) é vivenciada por meio da conexão conosco mesmo. A vivência é essencialmente uma experiência de unidade, pois não há dissociação entre matéria e energia, entre corpo e mente. As vivências estimulam o salto para complementaridade, com formação de vínculos de amizade e solidariedade, onde juntos podemos nos transformar nas experiências que escolhemos ter no mundo. Podemos realizar um salto quântico na co-criação de um mundo melhor e transcender nessa ação. Entender o salto quântico pode ser a chave para o entendimento do próprio Universo

O que se deseja é que cada um possa sentir-se responsável por aquilo que se constrói e que se possa viver com potência e coragem celebrando a vida, que tem o principal troféu o prazer de existir. Reconhecendo que somos frutos das nossas escolhas, poderemos nos libertar daquilo que nos faz mal. Poderemos viver em harmonia com as nossas experiências de vida e com as ressonâncias que produzimos e que foram produzidas em nós. Esse novo olhar, tendo a vida como centralidade, promove mudanças nas ações, gerando um novo estilo de vida, com acentuadas transformações no modo de viver e conviver com outro, e também no modo de habitar a Terra.

Quando nossas emoções têm coerência com o pensamento podemos atrair a realidade que desejamos. Nossos pensamentos e sentimentos produzem ondas eletromagnéticas que por sua vez influencia cada átomo do nosso mundo. Somos protagonistas da nossa própria história, numa rede de interações. Neste sentido, há uma reflexão em torno das motivações, das transformações e da vinculação na dança da vida. Aristóteles já dizia: *Conheça ti mesmo*. Sendo o homem um ser de relação e estando inserido no mundo, precisamos ser coerentes com o nosso sentir, pensar para depois atuar em coerência.

A biodança é um sistema de integração, onde por meio da música, do movimento e situações de encontro em grupo nos leva a um equilíbrio das funções orgânicas e psíquica e conseqüentemente uma coerência em nossas ações. Esse é o movimento da vivência que acontece no aqui e agora e que nos coloca em sintonia com o que sentimos, pensamos e queremos agir. Onde estamos é onde a vida acontece. A eternidade só existe no momento presente, sendo este eterno. O tempo flui na velocidade que estamos vivos, nem no passado, nem no futuro, e sim neste momento presente. Tanto o passado como o futuro é composto de infinitas possibilidades, mas isso não corresponde à realidade. Entretanto podemos escolher nossa próxima realidade escolhendo o próximo passo. Para a física quântica tanto ondas como partículas são igualmente fundamentais, pois é onde a realidade é percebida num determinado tempo, no tempo presente.

Segundo Rolando Toro o universo existe porque nós damos conta de sua existência. É onde o mistério quântico se revela. A matéria seria, pois a energia vivida. Somos seres puros de energia e isso nos movimenta. Somos um holograma cósmico que tem as possibilidades do universo. O corpo é

sagrado por ser veículo da vida e toda vida é sagrada e toda. A existência é uma expressão de vida. Somos, pois peregrinos cósmicos que se mantêm em movimento.

“Nós somos ao mesmo tempo a mensagem, a criatura e o criador”.

Rolando Toro

COMPONENTES GENÉTICOS DA MATÉRIA VIVA

Todos organismos vivos são formados de átomos, cuja quantidade varia de acordo com a espécie, a idade e o tecido analisado. Pode-se dizer que os elementos mais importantes para a vida humana são: oxigênio, carbono, nitrogênio, cálcio, fósforo, sódio, potássio, cloro, magnésio, ferro e iodo. No entanto, há outros elementos com participação nas etapas enzimáticas ou com alguma função específica. Esses elementos interligados formam as moléculas.

As principais moléculas são os lipídeos, as proteínas, os carboidratos e ácidos nucléicos (DNA e RNA). Temos 100 trilhões de células com 46 cromossomos que são feitos basicamente de DNA e proteínas. Essas biomoléculas determinam características estruturais e arranjos específicos dentro da célula. Quando reunidas, e devidamente organizadas, interagem de forma a conferir as características dos seres vivos, perpetuando as espécies. São os genes contidos no DNA que trazem as informações necessárias para a síntese de proteínas e as proteínas traduzem as informações herdadas. As mutações na molécula de DNA levam o surgimento de novas características em um

organismo, as quais são transmitidas aos descendentes. Esse é um dos fatores que causam a evolução dos seres vivos.

Contudo a forma dos organismos vivos depende não só do DNA, mas do ambiente interior e exterior. Bruce H.Lipton (2007), em seu livro *biologia das crenças*, mostra como as células ajustam dinamicamente seus genes interferindo no ambiente e vice-versa. Ele explica ainda como todas as células do corpo são influenciadas pelo pensamento e pelo ambiente em que vivemos, provocando alterações na estrutura do DNA. Não somos determinados exclusivamente pelos nossos genes. Temos uma natureza humana desenhada pelo DNA e compartilhamos um substrato biológico comum que faz a interação entre genes e ambiente.

Essas abordagens sugerem que os estímulos de energia que recebemos do ambiente podem determinar a nossa qualidade de vida. Maturana fala que viver é conhecer. Conhecendo o ambiente a pessoa vai se adaptando e se modificando. Por outro lado, nossas crenças, nossos pensamentos, têm o poder de bloquear-nos e evitar que acessemos os campos infinitos de energia, interferindo no mundo que vivemos. Somos mestres de nossas vidas e não vítimas dos nossos genes.

Rolando diz que é impossível mudar o mundo sem mudar a nós mesmos. Podemos emitir padrões de energia que nos favoreçam. Em biodanza aprendemos a preservar a vida, em favorecê-la, em conduzi-la ao seu valor mais alto. No encontro com o outro vivenciamos momentos intensos de alegria, amor e satisfação que estimulam nosso desejo de viver, abrindo caminhos que estimulam nosso crescimento pessoal. Integrarmos um universo vivo e dinâmico que permite a potencialização da vida e expressão de seus poderes evolutivos.

Nossas moléculas orgânicas são formadas pelos mesmos átomos que constituem o restante da matéria do universo. Ao que parece o universo levou os átomos a um nível cósmico, capacitando-os a se ligarem transformando-os em seres planetários que evoluíram em sua esfera. Pela genética, somos um resumo de toda a humanidade que nos precedeu e o resultado de uma evolução biológica nos tornou seres únicos.

Acredito que as células podem nos ensinar muito não apenas sobre os mecanismos da vida, mas também como viver de maneira mais rica e completa.

Bruce Lipton

OS POTENCIAIS GENÉTICOS

O conjunto completo de genes herdados por um indivíduo a partir de seus progenitores chama-se genótipo e esses determinam os potenciais hereditários e limitações de um indivíduo desde a fase embrionária até a fase adulta. O genótipo é a identidade genética do indivíduo. Cada indivíduo possui o conjunto de características únicas, sendo que ninguém é igual a ninguém. Normalmente o estudo do genótipo é acompanhado do estudo do fenótipo que é o resultado da expressão dos genes. O fenótipo é a manifestação observável de uma característica (Griffiths et. al., 2009). Os componentes genéticos e ambientais, bem como a interação entre ambos firmam um “acordo mútuo” para a continuidade da vida, para preservar a espécie e garantir sua evolução.

Partindo desse pressuposto e reconhecendo que somos seres pluridimensionais e de essência divina, Rolando Toro nos leva ao despertar da nova era. Ele diz que os seres humanos estão desconectados da matriz cósmica, marcada sobretudo pela ausência do afeto e pelo desrespeito a sacralidade da vida. Assumindo que a identidade é o que cada pessoa é essencialmente diante de qualquer outro sistema de realidade, podemos dizer que pessoas com identidade frágil têm dificuldades de expressar sentimento de amor, temem a diversidade, a entrega e o vínculo com o outro e agem defensivamente.

Nessa perspectiva, Rolando abre um novo portal de possibilidades ao considerar um princípio de correspondência entre a expressão das potencialidades genéticas e as principais inspirações humanas. Nossos potenciais podem ser obstruídos ou estimulados. Nesse sentido, o desenvolvimento evolutivo se realiza à medida que os potenciais genéticos encontram oportunidade de se expressar na existência.

Na biodanza não se focaliza nos problemas das pessoas e sim nos seus potenciais. A partir de danças e exercícios destinados primordialmente a induzir vivências, cria-se uma rede de interações que facilita a nossa expressão no mundo, nos auxiliando a superar todas as formas de incoerências existências. As vivências estão organizadas em cinco grandes conjuntos expressivos do potencial humano: vitalidade, sexualidade, criatividade, afetividade e transcendência.

Vitalidade

A linha de vivência da vitalidade nos leva a ter disposição, alegria e ousadia para mergulhar frente ao desconhecido, na determinação para traçar nosso próprio caminho, transformar

mando nossos próprios estados internos. Compreendem os instintos de conservação, de fome, de sede, respostas de luta e fuga. O ímpeto vital nos dá autonomia para ação e para o descanso, levando a uma harmonia biológica. O instinto associado à vitalidade é o de conservação.

Sexualidade

A vivência de sexualidade nos leva o movimento sincronizado com o desejo, com as emoções, com o prazer de viver o momento presente, com a capacidade de desejar buscar e desfrutar das coisas boas da vida. Trata-se de aprender a “dançar a vida, num movimento orgânico e prazeroso. Envolve o prazer sexual, cuja finalidade biológica é a reprodução”.

Criatividade

Os átomos estão em constantes transformações. Eles se combinam criando moléculas orgânicas. A natureza é um eterno ato criativo, sendo que o poder criativo é exercido ao longo de todo curso da história cósmica. Rolando Toro diz que precisamos criar novas pautas internas para viver. Vivências de criatividade nos levam a experimentar diferentes movimentos, novos e inusitados espaços imaginários, novos modos de objetivação e de subjetivação, os quais contribuirão para nosso processo de realização pessoal e um novo nível de percepção da realidade.

Afetividade

Tudo que nos afeta compõe o universo afetivo e isso inclui entre outros sentimentos o amor, rejeição, ressentimento.

O caminho da sabedoria é o amor e este é a certeza e o atrator da vida. Sem amor, sem vínculo com nossos semelhantes, não há humanidade. Essa aliança de amor com a vida se inicia na fusão do espermatozóide com o óvulo, no estágio embrionário. É a reciprocidade amorosa entre os átomos que formam as moléculas. É onde sagrado se revela. A linha da afetividade nos leva a ter um amor indiscriminado pelos seres humanos e pela vida em geral. O amor resgata nossa identidade e esta se estabelece e se fortalece na relação com o outro. Esse instinto o gregário compreende a capacidade de vínculo à espécie. Percebe-se, pois que nossa identidade brota como fruto da diversidade. Toro diz que a capacidade afetiva de estabelecer conexões com a vida está relacionada à identidade pessoal e com a identidade do universo.

Transcendência

A vivência fundamental da Identidade surge com a sensação endógena de estar vivo, e expande nossa consciência, abrindo um canal de comunicação com a Consciência Cósmica. Há um pulsar de renovação que nos leva nos êxtase e nos funde com a totalidade. O mundo existe como pulsação e o tempo é uma pulsação onde tudo flui na existência. O universo existe como flutuação quântica. Na transcendência há uma expansão da nossa consciência, da nossa intimidade e isso nos integra com a vida. É a experiência suprema. Desperta em nós uma atitude ecológica que nos vincula e nos harmoniza com a natureza e com o Universo em sua totalidade.

Quando me encontro com o outro, começo a ter notícias de mim ““““.

Rolando Toro

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto aqui apresentado é um convite para que possamos mergulhar nesse ser imenso, que é o universo, identificando-se e aprendendo com ele. Ressalta-se que pelas próprias características do tema, este trabalho pode abrir espaço para novos saberes e reflexões considerando a dinâmica da vida, o indivíduo em sua totalidade e as entre as realidades em paralelo do macro e microcosmo.

Considero que os componentes que envolvem o macro e microcosmos, em conjunto com a biodanza, nos possibilita uma melhor compreensão de que estamos todos em conexão e que estamos submetidos às mesmas leis de organização e funcionamento. A macro-evolução provavelmente se desenvolveu em saltos quânticos permitindo novas formas de vida, sendo simplesmente uma grande quantidade de micro-evoluções. O homem é uma expressão do universo, do cosmo, sendo uma imagem diminuta do mundo. Somos uma gota do oceano, mas também somos uma entidade divina integrada ao cosmo.

Com base nas possibilidades oferecidas podemos escolher criativamente a nossa realidade e nos evoluir. Precisamos nos veicular a vida com a sabedoria cósmica, criando e atraindo o melhor para nós e para a humanidade. Podemos caminhar para uma unificação mais profunda e abrangente no âmbito do macro e microcosmo, pois somos a expressão de uma possibilidade quântica, um mistério insondável e admirável.

Para tal, devemos redescobrir que somos parte do universo, seres que manifestam o maravilhoso fenômeno da vida, que é sagrada em toda sua plenitude. Mas isto não se consegue apenas com intenções ou propostas intelectuais. Há muito tempo nossa cultura vem priorizando o conhecimento, a racionalidade

dade, a intelectualização, mas a essência das coisas e dos seres vivos está na emanção da divindade que cada um possui. Temos uma tarefa cósmica de enriquecer o mundo. Para compreendermos melhor essa dimensão é preciso mergulhar na construção de um ser amoroso que se movimenta no mundo, formando vínculos rumo a totalidade e integração. A vida se revela como resultado de múltiplos encontros.

A biodanza essencialmente rompe com a visão de um mundo linear e desintegrativo, permitindo a compreensão de um mundo biocêntrico. Ela estimula os potenciais genéticos de cada participante, de forma a melhorar a comunicação à auto-estima da pessoa e também a aceitação do outro com todas as suas diferenças, harmonizando o indivíduo com seu semelhante e na sintonia com o ambiente. As vivências nos proporcionam sentimentos como alegria, coragem de viver e a percepção intensa e apaixonada de estar vivo aqui e agora.

Acreditar e desenvolver o nosso potencial é tornar-se tudo porque o universo é tudo. Tornamo-nos reis, deuses, herdeiros do universo. O deus que habita em mim habita em nós e habita em tudo. E esses deuses se relacionam, se comunicam, formando uma unidade com a natureza e com toda humanidade. O que acontece no macrocosmo acontece no microcosmo. Nós somos espelhos do que acontece em nossos átomos, mas também do que acontece com as estrelas, planetas e galáxias. Alinhando-se às forças cósmicas, seremos capazes de criar a realidade em que vivemos, pois trazemos conosco um universo abundante e perfeito em sua criação.

REFERÊNCIAS

CAPRA F. Teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo, Cultrix, 1997.

GRIFFITHS A. J. F., WESSLER, S. R., LEWONTIN, R. C., CARROLL, S. B. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

GUEDES R.F. Principio biocentrico. A contribuição do pensamento de Rolando Toro para o campo da educação. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Paraíba, 2012.

MATURANA H A ontologia da realidade. Ed. UFMG, Belo Horizonte, 1997.

SCHRÖDINGER E. O que é a vida? O aspecto físico da célula viva. Ed. UNESP, São Paulo, SP, 1997.

TORO R. Biodanza. São Paulo: Editora Olavobrás / EPB, 2002.